WAMBERT DI LORENZO (PSDB)

ADVOGADO FALA AO **METRO** SOBRE SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DA CAPITAL {págs 04 e 05}

PORTO ALEGRE
Segunda-feira,
2 de julho de 2012
Edição nº 168, ano 1

Mín 15°C
Máx 27°C

Mercado Público sedia 1ª Festa da Leitura {pág 12}

Expressionistas alemães invadem cine da UFRGS {pág 13}

Coleta por contêiner teve R$ 100 mil de aumento

Em um intervalo de 12 meses houve dois reajustes no contrato com a empresa fornecedora ▶ Índice de aumento por metro cúbico chegou a 13,5% em um ano ▶ DMLU justifica que capacidade do sistema cresceu {pág 03}

▶ Índio fez gol do empate colorado na Bahia – 32º da sua carreira no Internacional

FELIPE OLIVEIRA/AGIF/FOLHAPRESS

Inter deixa 2 pontos na BA

▶ Sem ambição, time deixou escapar chance de se aproximar dos líderes da competição ▶ Clube espera ter até amanhã para definir local do próximo jogo {pág 15}

Eleições 2012

Disputa pela prefeitura tem 7 candidatos

▶ Dois últimos partidos definiram nomes no sábado
▶ Fortunati perde apoio do PRTB e do PTdoB {pág 02}

Rio é Patrimônio Mundial da Unesco

Decisão foi anunciada ontem na Rússia durante sessão do comitê de patrimônio {pág 07}

Ronaldinho brilha e Atlético lidera

Jogador fez grande partida no Olímpico e foi decisivo na vitória sobre o Grêmio {pág 16}

Cotações

Dólar	Euro
- 3,17% (R$ 2,00)	-1,47% (R$ 2,55)

Bovespa	Selic
+3,23% (54.354 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

Acampamento tem inscrições até 13 de julho

As inscrições de piquetes para o acampamento farroupilha de 2012 podem ser feitas a partir de amanhã. Os interessados devem se dirigir ao galpão da Guarda Municipal no parque da Harmonia, de terças a sexta-feiras, das 9h às 17h30. O processo é restrito a instituições que já participaram do evento em edições anteriores./ As inscrições terminam no dia 13 de julho. METRO POA

Hoje, o radar móvel da EPTC estará nas seguintes vias:
- Padre Cacique
- Salvador França
- Borges de Medeiros
- Sen. Tarso Dutra
- Pinheiro Borda
- Juca Batista

Decisão do STF aumenta tempo de Manuela na TV

PSD ganha direito a ter propaganda eleitoral de acordo com bancada na Câmara de Deputados ▶ Partido faz parte da coligação da candidata do PC do B à prefeitura

O STF (Supremo Tribunal Federal) reconheceu direito ao PSD, na última sexta-feira, a ter propaganda eleitoral na TV proporcional à sua bancada na Câmara dos Deputados. Com a decisão, a candidata à prefeitura Manuela D'Avila (PC do B) terá seu tempo ampliado no horário eleitoral gratuito de rádio e TV. O PSD faz parte da coligação que apoia a candidata e indicou o vice, Nelcir Tessaro, na chapa de Manuela.

Com a decisão, a candidata ganha pouco mais de 2 minutos no horário eleitoral que começa no dia 21 de agosto. O STF garantiu que legendas criadas após as últimas eleições, como o PSD, podem participar do rateio de dois terços do tempo da propaganda, que é dividido entre os partidos com representação na Câmara. O outro um terço do tempo da propaganda será dividido entre todos os partidos. O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) deve definir em agosto o tempo exato que as coligações terão.

O **Metro** fez uma projeção do tempo de cada partido já com o rateio de 10 minutos da programação igualmente entre os sete candidatos homologados. – isso dá 1'25'' para cada um. Segundo Nelcir Tessaro, o aumento de tempo na TV representará mais exposição do plano de governo. "Conseguimos atingir públicos de vários segmentos pela mídia eletrônica, mas para nós a diferença é presença junto ao eleitor", afirmou. Para o candidato a vice de José Fortunati (PDT), Sebastião Melo (PMDB), o assunto não está em pauta ainda. "A TV é importante, mas construímos nossa candidatura por meio de diversas formas de participação", disse. METRO POA

Projeção dos tempos na TV

Antes da decisão do STF (30 min)

Candidato	Tempo
José Fortunati (PDT)	11'45
Adão Villaverde (PT)	6'05
Manuela D'Ávila (PC do B)	3'55
Wambert Di Lorenzo (PSDB)	3'30
Outros candidatos	4'40

Depois da decisão do STF (30 min)

Candidato	Tempo
José Fortunati (PDT)	8'45
Adão Villaverde (PT)	6'05
Manuela D'Ávila (PC do B)	6'00
Wambert Di Lorenzo (PSDB)	3'30
Outros candidatos	5'35

Quem quer ser prefeito?

▶ O **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura
▶ Hoje, Wambert Di Lorenzo (PSDB) {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro Belo Horizonte
Márcio Lacerda (PSB)

Metro Campinas
Arlei Medeiros (PSOL)

Metro Santos
Professor Fabião (PSB)

Metro ABC
Aldo Santos (Psol) – S. Bernardo

Metro São Paulo
Soninha Francine (PPS)

Sete candidatos vão disputar prefeitura da capital

O cenário eleitoral de Porto Alegre está completo e soma sete candidatos na disputa pelo cargo de prefeito da capital.

Sábado foi o último dia para os partidos e coligações confirmarem seus candidados para as eleições municipais de outubro. Também foi o dia em que o PSOL e o PSTU realizaram suas convenções e confirmaram seus nomes na eleição: o PSOL confirmou Roberto Robaina, que terá a professora Goretti Grossi, do PCB, como vice, enquanto o PSTU oficializou o nome de Érico Correa.

Outro nome que se somou à lista foi o de Jocelin Azambuja, confirmado como candidato do PSL (Partido Social Liberal).

Outra novidade é que o PRTB (Partido Renovador Trabalhista Brasileiro) confirmou a saída da coligação de apoio ao prefeito José Fortunati – o PTdoB (Partido do Trabalhista do Brasil) acompanhou a decisão. Agora, os dois partidos vão apoiar Adão Villaverde (PT).

Junto com Robaina, Correa e Azambuja, concorrem à prefeitura de Porto Alegre os candidatos José Fortunati (PDT), Manuela D'Ávila (PC do B), Adão Villaverde e Wambert Di Lorenzo (PSDB).

De acordo com o calendário eleitoral, o primeiro turno das eleições municipais de 2012 será no dia 7 de outubro. Em caso de segundo, a escolha será em 28 de outubro. METRO POA

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.
Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Flávio Ilha (MTb 6068/RS).
Editora de Arte: Julia Rodrigues. **Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor Geral:** Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: 051/2101.0302
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Porto Alegre quer recuperar concurso de decoração natalina

Uma ação para o Natal de Porto Alegre, que será lançada hoje, pretende elevar em até 6% o faturamento dos lojistas da capital. É o que esperam o Sindilojas e a CDL que, com apoio da prefeitura, apresentam hoje, aos secretários municipais, os detalhes do projeto Brilha Porto Alegre, que irá resgatar a decoração de fim de ano na cidade. A ideia é lançar uma promoção que mobilize a população para decorar suas residências e estabelecimentos, resgatando o espírito natalino.

O concurso, aberto a toda comunidade, será lançado no dia 29 de outubro. Serão dez categorias participantes: casa, prédio residencial, lojas de rua, loja do Centro Histórico, escola, prédio público, prédio comercial, associação de bairro, táxi e bar e restaurante. A comissão julgadora, formada por membros das entidades, da prefeitura e de empresas parceiras, deverá escolher as melhores decorações.

Natal decorado será resgatado na capital

GABRIELA DI BELLA/METRO

Alguns dos prêmios que serão oferecidos aos ganhadores serão viagem a Paris, televisão e valores em dinheiro. Outras premiações devem ser detalhadas hoje, durante reunião, assim como a data do resultado.

De acordo com o vice-presidente do Sindilojas, Paulo Kruse, a promoção pretende mobilizar a cidade. "Nossa expectativa é de que as decorações tenham um sucesso grande e que, no futuro, o Natal venha a ser um atrativo turístico para Porto Alegre", explicou.

Para o presidente da CDL, Gustavo Schifino, o projeto deve envolver toda população. "O varejo tem que pensar sempre à frente e é isso que estamos fazendo, em um projeto que vai envolver a comunidade e unir as famílias", disse.

O Brilha Porto Alegre conta também com envolvimento da Smic, Procon e as secretarias da Cultura, Comunicação e Turismo.

METRO POA

Segunda colocada para projeto da ponte deve recorrer de licitação

A empresa de engenharia Enescil, de São Paulo, deve entrar com recurso contra o resultado do edital que escolheu a Engevix, também de São Paulo, para realizar o projeto executivo da segunda ponte do Guaíba.

Segundo consta na ata da sessão de abertura das propostas, realizada na última sexta-feira, a Enescil (única com representante na reunião) contestou a falta de detalhamento do BDI da Engevix, que detalha o item do orçamento referente a Benefícios e Despesas Indiretas. A Enescil tem cinco dias para entrar com o recurso e solicitar a revisão dos documentos.

Luiz Domingues, um dos coordenadores do Movimento Ponte do Guaíba e morador de Eldorado do Sul, lamenta o recurso. "A Enescil está no direito dela. Mas nós, que temos que usar a ponte todos os dias, estamos preocupados com o futuro". Segundo ele, 37 mil veículos cruzavam a ponte todos os dias há cinco anos. Hoje já são 47 mil. A empresa vencedora da licitação tem 540 dias para apresentar o projeto, com direito a mais 540 dias. "Só aí já se vão três anos, e talvez a Dilma nem seja mais presidente", lamentou. Depois disso, a obra de construção da ponte pode levar pelo menos mais três anos.

A Engevix apresentou um orçamento de R$ 5,7 milhões, enquanto a Enescil pediu R$ 6,8 milhões. A gaúcha Ecoplan apresentou a proposta mais alta: R$ 12,3 milhões. METRO POA

Coleta em contêiner tem alta de 24% no preço em um ano

Desde a instalação do sistema automatizado, serviço teve preço global pago à empresa Cone Sul reajustado duas vezes ▶ Contrato passa de R$ 406 mil para R$ 507 mil mensais a partir desta segunda-feira

A coleta de lixo por meio do sistema mecanizado, com a utilização de contêineres, teve uma alta de 24% no preço total contratado pela prefeitura à empresa Cone Sul, responsável pela prestação do serviço, no intervalo de um ano. Desde 12 de julho de 2011, quando a coleta começou, foram dois reajustes no valor pago à empresa, que saltou de R$ 406,4 mil quando o contrato começou para R$ 507,8 mil mensais no reajuste autorizado na última quinta-feira. O valor pago pelo metro cúbico da coleta também teve dois reajustes, que somaram alta de 13,5% no valor. A inflação medida pelo INPC nos últimos 12 meses, até maio (último dado disponível), foi de 6,44%.

O primeiro reajuste ocorreu em dezembro do ano passado, seis meses depois do início do contrato. Por meio de um termo aditivo, o DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) elevou o valor mensal do contrato em R$ 64,8 mil devido a um aumento de 320 metros cúbicos na capacidade de coleta do sistema. Foram agregados ao serviço mais 100 contêineres e um caminhão de coleta. Na quinta-feira passada, a prefeitura autorizou o reajuste anual do contrato pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O aumento autorizado foi de 7,76%, elevando o metro cúbico para R$ 145,59. No início do contrato, em julho de 2011, o valor por metro era de R$ 128,28.

Culpa é da planilha

O supervisor de operações do DMLU, Adelino Lopes Neto, justificou o aumento dizendo que houve uma adequação à "dinâmica de consumo da cidade", que levou à elevação na capacidade do sistema. Segundo ele, a concentração dos contêineres no Centro Histórico e na Cidade Baixa exigiu um aumento na frequência da coleta. Por isso, de acordo com Neto, o impacto sobre o valor foi maior. "Um caminhão a mais tem impacto maior sobre a planilha de custos do sistema do que os contêineres. Por isso foi preciso reajustar, além do valor global coletado, também o metro cúbico", explicou.

O sistema de remuneração da coleta por contêineres é diferente da coleta do lixo tradicional. Ao invés de pagar por tonelada recolhida, a prefeitura remunera a empresa que presta o serviço por capacidade instalada. Não há medição de volume, e sim uma estimativa. Uma planilha de custos considera outros itens, como número de viagens dos caminhões e tecnologia embarcada. Segundo Neto, o crescimento do consumo também impacta a planilha. "É um sistema matemático, a planilha não foi inventada aqui", resumiu.

FLÁVIO ILHA
METRO PORTO ALEGRE

GABRIELA DI BELLA/METRO

Em 12 meses, o valor global pago pela prefeitura pela coleta subiu 24%

FOTOS: GABRIELA DI BELLA/METRO

PRÉ-CANDIDATO WAMBERT DI LORENZO

Professor de direito e ex-seminarista, o pré-candidato do PSDB contou com o apoio da ex-governadora Yeda Crusius para ser confirmado como o nome do partido na disputa à Prefeitura de Porto Alegre. Ele garante que seu governo irá se apoiar numa gestão eficiente e que não irá administrar a cidade sozinho

‘SOU A ÚNICA NOVIDADE DESTA ELEIÇÃO’

Último candidato a ser confirmado na disputa à prefeitura, Wambert Di Lorenzo (PSDB) se apresenta como a novidade da eleição aos porto-alegrenses. Professor universitário e ex-seminarista, teve o apoio decisivo da ex-governadora Yeda Crusius para bater o deputado federal Nelson Marchezan Jr. na disputa interna dos tucanos. Se eleito, quer tornar Porto Alegre um modelo de gestão eficiente e tirar a cidade do que chama de “mesmice”. Morador da capital há 15 anos, Di Lorenzo diz que priorizará a mobilidade urbana. Uma das primeiras ações, se eleito, seria a extinção da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação). Confira os principais trechos da entrevista concedida ao **Metro** pelo candidato em sua casa, na zona sul da cidade.

Por que ser candidato a prefeito de Porto Alegre?
Por amor a Porto Alegre. Tenho um amor imenso por esta cidade. Foi aqui que escolhi viver e onde nasceu toda a minha família. Eu sou apaixonado pela cidade, quero viver aqui o resto dos meus dias. Meus amigos brincam comigo que eu já tenho meu túmulo na Santa Casa [cemitério da instituição]. O último suspiro eu quero dar em Porto Alegre. Em segundo, por um dever moral, de consciência. Alguém tem que fazer alguma coisa. Porto Alegre está na mesmice há 20 anos. E agora essa mesmice aparece em três versões. É o mesmo conteúdo com três embalagens diferentes. São os três partidos que estão na base do governo Tarso Genro [PT]. E terceiro para atender a apelos dos meus companheiros do PSDB, que querem apresentar a Porto Alegre um projeto autenticamente social-democrata, com cunho ideológico, com doutrina, com conteúdo e que valorize o legado do PSDB, que é de eficiência na gestão. Eu estava lendo algo sobre a deputada Manuela D’Ávila [PCdoB], em que ela diz que não é inexperiente. Afirmo que muito menos inexperiente sou eu, porque não vou governar sozinho, eu não sou o messias. Quem vai governar Porto Alegre é o PSDB, o partido que deu solução ao problema econômico do Brasil e aos problemas de gestão em São Paulo e Rio Grande do Sul, Minas Gerais e várias cidades como Uruguaiana, Picada Café, Nova Petrópolis. O PSDB tem o DNA da gestão.

O senhor veio morar em Porto Alegre há cerca de 15 anos. Por que decidiu vir para cá?
Porque sempre me encantei com Porto Alegre. Para você ter uma ideia, quando eu morava em João Pessoa, aprendi a tomar chimarrão com 17 anos com jesuítas. E eu mandava buscar o chimarrão aqui! Eu lia tudo sobre a história do Rio Grande do Sul. Aos 20 e poucos anos conheci a história dos Farrapos, eu era encantado por Bento Gonçalves. Uma das primeiras coisas que eu fiz quando cheguei aqui foi comprar uma bombacha.

Ainda usa bombacha?
Uso bombacha, pilcha. Minha filha estava de prenda na festa de São João. Eu sou encantado com a cultura do Rio Grande do Sul. Eu sou um gaúcho de coração, entrei na fila dez vezes para ser gaúcho.

Na biografia que está no seu site, o senhor não coloca o local de nascimento. O senhor acha que, por ser de fora, pode ter problemas na eleição? A ex-governadora Yeda Crusius enfrentou isso, por ser paulista.
Não acredito. Se os meus adversários tocarem nesse assunto, eu vou denunciá-los por xenofobia. O gaúcho é acolhedor, eu sou descendente de italianos. Jamais recebi qualquer tipo de ataque preconceituoso, sempre fui tão bem recebido no Rio Grande do Sul que essa hipótese nem passa pela minha cabeça. Isso não é relevante para mim. Se for para meus adversários, será um tiro no pé.

Qual será seu projeto prioritário, caso o senhor seja eleito?
A mobilidade urbana. Porto Alegre é uma cidade do passado que pensa a curto prazo. Estamos discutindo o metrô. Isso tem 20 anos de atraso. Então, precisamos repensar os corredores da cidade, o transporte coletivo, a qualidade de vida. Uma cidade é feita para as pessoas que vivem nela. O problema do trânsito não é só de quem tem carro. Por incrível que pareça, pesa mais em quem não tem carro, que é obrigado a ficar num ônibus. As paradas de ônibus são mal planejadas. Quando chove é um caos, um desconforto total. As pessoas ficam de pé como no transporte de gado, é quase inumano o transporte público em Porto Alegre.

E o que o senhor faria nesta área?
Temos de rever todos os corredores de ônibus, onde eles são importantes e onde seria mais eficiente uma faixa exclusiva. Em muitos locais, a mureta dos corredores atrapalha o fluxo. Na Salvador França, por exem-

plo, qualquer acidente tranca a avenida porque não existe nenhum escape. O poder público teria de ter uma margem de manobra. Esses corredores também destruíram o comércio local. Na Assis Brasil existe porque já era muito forte. Você vê que na Salvador França não existe mais comércio local. Em outros lugares, os corredores são latifúndios improdutivos. No começo da Terceira Perimetral, na Dom Pedro II, Carlos Gomes, enquanto às 18h o trânsito está trancado, o corredor tem pessoas passeando com carrinho de bebê. Outra questão importante é a EPTC. Ela é inconstitucional. Quando nós assumirmos a prefeitura, vamos extinguir a EPTC.

Por qual motivo?
Porque ela é uma empresa pública, não tem poder de polícia. Só quem tem poder de polícia é a autarquia. Então, se o cidadão porto-alegrense recorrer ao Judiciário, essas multas vão ser anuladas, como já está ocorrendo em Minas Gerais. Isso coloca o Estado, o poder público em suspeição. Isso porque uma empresa pública tem que arrecadar. O Estado atua mais na punição do que na prevenção. Temos de mudar o conceito. Para que serve o controle do trânsito? Para que ele possa fluir e para que as pessoas transitem em segurança, para que não haja acidentes, que não corram, não haja excesso de velocidade. Então temos de acabar com esse conceito dos pardais. Temos de transformar todos os pardais em lombadas eletrônicas. Assim, vamos dar transparência ao controle. O Estado não pode ficar escondido atrás do poste esperando o cidadão cometer um deslize. Ele tem que coibir o deslize a priori, evitar que o cara corra. Não é escondido atrás de uma árvore com o radar móvel que se vai evitar que as pessoas corram. Isso é uma indústria de arrecadação. Na lombada, há transparência, o cidadão reduz a velocidade.

No caso da EPTC, seria alterada a personalidade jurídica?
Sim, teria de alterar para uma autarquia, como o Detran. Uma empresa não tem poder de polícia. Um azulzinho tem tanto poder de polícia para multar você quanto um funcionário da Caixa Econômica.

O senhor acha que existe uma indústria da multa aqui na capital?
Sim, claro. Radar móvel, pardais escondidos. Tem que multar? Tem, mas antes de tudo, coibir. No lugar de punir, o conceito tem de ser de coibir a infração, evitar o excesso de velocidade. O poder público tem que ser transparente e funcional.

O senhor terá um bom tempo de televisão, maior até do que alguns candidatos que estão à sua frente nas pesquisas. Atualmente, é um dos menos conhecidos do grande público. A saída para reverter isso é a TV?
Vamos ter uma campanha bastante intensa. A televisão vai ser fundamental para chegar aos lares de Porto Alegre. Vamos atingir todos os cantos da cidade, mas temos também uma nominata de cerca de 50 candidatos a vereador que vão conosco neste projeto. Não fiz campanha antecipada. Eu respeito o Estado de direito. Se alguém fez, cometeu crime eleitoral. Estou ouvindo que minha campanha começou tarde. Eu não estou entendendo, essa campanha não começou ainda. Até a campanha, vamos planejar, montar nossa estrutura, nosso organograma. Nossa esperança é que seja vitorioso porque somos a única candidatura de oposição em Porto Alegre. E mais: o PSDB teve para a Presidência da República a maioria dos votos em Porto Alegre. O Serra ganhou aqui no primeiro e no segundo turnos. Vamos nacionalizar essa campanha. Nós vamos mostrar que o PSDB tem um projeto nacional, que é um projeto para os Estados e para o município de Porto Alegre. É um projeto que a cidade conhece. Enquanto os outros têm discursos, nós temos exemplos.

As grandes personalidades do partido, como José Serra, vão participar da campanha?
Estamos contando com todos na campanha. José Serra eu acho que será muito difícil pela campanha dele. São Paulo é um lugar estratégico. Mas estamos contando que ele grave um vídeo para a nossa campanha e com todas as lideranças. O Aécio Neves virá, nosso presidente Sérgio Guerra virá. Temos de defender esse legado do PSDB.

O senhor é chamado de candidato da Yeda, pelo apoio que teve dela. Como a conheceu?
Eu fui coordenador da Escola de Governo dela. E, a partir daí, ela começou a me conhecer, os meus valores, o quanto, na visão dela, eu consigo ser eficiente e encarno esse padrão tucano de governar, da gestão. Vamos ter uma gestão pública eficiente. Vai ser a nossa obsessão.

Qual será o modelo de gestão do PSDB na capital?
Controle fiscal: ninguém pode gastar mais do que arrecada. E realizar a atividade-fim que é o cidadão. O município existe para as pessoas e é preciso cuidar das pessoas. Claro que eu não sou o messias. A social-democracia não é uma doutrina messiânica, não existe o nosso guia, o nosso chefe, o nosso grande líder. É na construção coletiva, parte da dialética, da discussão, do debate acerca do bem comum. Tenho uma fé cívica no bem comum, o que inspirou o Movimento Franco Montoro, do qual eu faço parte.

O senhor tem uma foto com o papa Bento 16. É um homem religioso?
Eu sou católico, apostólico e romano. Nós fundamos no PSDB o Movimento Franco Montoro, que resgata esses princípios do solidarismo, que inspiraram a fundação do PSDB. De todos, o princípio mais importante é o da dignidade da pessoa humana, que é um princípio ético e moral, mas que pressupõe o princípio político, que é o do bem comum. É uma fé laica, cívica, mas é uma fé, uma crença. Nós acreditamos no bem comum.

O PSDB é bastante vinculado às privatizações que fez no passado. O senhor também buscará, se eleito à prefeitura, parcerias com a iniciativa privada para solucionar problemas públicos?
Isso é regido por um princípio de subsidiariedade, que diz o seguinte: dependendo do caso concreto o Estado tem que atuar ou tem que se ausentar. E qual é o critério? A dignidade da pessoa humana e a autonomia dos planos de mediação, ou seja, a autonomia da sociedade, da comunidade, das famílias. Isso significa que o Estado só pode atuar quando a sociedade não está em condições. Então, aí ele subsidia, ele socorre. Então não pode haver uma oposição, como pretende o liberalismo, Estado-sociedade. Isso prejudica o bem comum. Mas também não pode haver uma absorção de toda a sociedade feita pelo Estado, como pretende o totalitarismo. É por isso que nós somos uma terceira via. Nós acreditamos na iniciativa privada, na economia de mercado e no papel do Estado para regular e agir quando necessário. Então, o Estado sempre estará em parceria com a iniciativa privada e com a sociedade.

Há alguma obra necessária que vislumbre parceria com a iniciativa privada?
O que a gente pensa é parceria na assistência social e na saúde. O Estado tem que acreditar mais na sociedade. Em 1999, eu morei por seis meses num abrigo para meninos de rua como voluntário. Eu morei com os guris, eu queria ter essa experiência. Foi no abrigo João Paulo II, na Bento Gonçalves. Limpava os guris, dava banho. Foi durante o mestrado, então eu ficava me revezando entre as atividades. Foi uma experiência humana indescritível. E posso dizer: o Estado não tem capacidade de amar, é um instrumento. Temos de dar o protagonismo à sociedade nessas ações sociais. O Estado entra como aquele que subsidia.

Nos últimos anos diminuiu o número de crianças nas ruas.
Isso é um problema que nós vamos enfrentar, dos que vou tratar com mais afinco. Mas nós precisamos contar com a sociedade para isso.

Além de advogado, o senhor é escritor. Sobre o que escreve?
Sobre filosofia do direito, filosofia política e faço algumas reflexões religiosas, metafísicas. Tenho um livro sobre a oração Pai-Nosso, por exemplo. Falo que é uma oração perfeita, que não há nada que um ser humano possa pedir a Deus que já não esteja contido lá.

A administração do PSDB teria menos CCs do que o número atual? Como será o apoio de outros partidos, já que hoje vocês têm apenas o PRP?
Nós não vamos lotear o governo. Vamos compartilhar o governo. Aí entra a responsabilidade política.

Por que os porto-alegrenses podem confiar no senhor para administrar a cidade?
Em primeiro lugar, eu nunca fui testado politicamente. Eu sou a única novidade, eu represento o único projeto capaz de renovar a cidade. Todos os outros projetos competitivos que estão aí são a mesmíssima coisa. O porto-alegrense tem um projeto que é novidade ou a mesmice. O cidadão vai entender o recado e perceber o abandono em que ele está. Esse abandono é de 20 anos, começando com a gestão do PT.

METRO POA

QUEM É WAMBERT DI LORENZO

PSDB

Idade: 43 anos (26/1/1969)

Partido: PSDB

Nascido em: João Pessoa (PB)

Família: Casado com a juíza Tatiana Di Lorenzo e pai de Antonio, sete anos, e Helena, cinco

Time: Inter

É: advogado, professor de direito da PUC-RS e UCS (Universidade de Caxias do Sul) e presidente do Movimento Franco Montoro, do PSDB

Já foi: Presidente da FDRH (Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos) em 2010 e membro do Conselho Estadual de Educação

Formação: Graduado em direito em 1998, tem mestrado e doutorado na área

História política: Começou no movimento estudantil durante a faculdade. Foi o candidato apoiado pelo PT na disputa à presidência do Diretório Acadêmico, apesar de não ter filiação ao partido. Ingressou no PSDB em 1991, um ano após abandonar o seminário

Eleições já disputadas: Foi candidato a vereador de São Luís (MA) pelo PSDB em 1992. Fez pouco mais de 400 votos e não foi eleito

Principais metas, se eleito prefeito de Porto Alegre: Trabalhar por melhorias em áreas como segurança pública, saúde, educação e mobilidade urbana

www.wambert.com
www.facebook.com/wambertgo
mes.dilorenzo (3.378 amigos)
@profwambert (17.272 seguidores)

"Temos de transformar todos os pardais em lombadas eletrônicas. O Estado não pode ficar escondido atrás do poste esperando o cidadão cometer um deslize."

Editorial

A GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A greve nas universidades federais dura mais de 40 dias e atinge quase a totalidade das instituições. Um milhão de alunos são afetados e 16 hospitais têm o atendimento a pacientes prejudicado.

Uma greve que fecha por 47 dias 57 universidades e 36 institutos federais é uma demonstração insistente de que não há mais limites para o desrespeito das autoridades pelo interesse da população. Este é o único sentido que se pode dar à passividade com que o Ministério da Educação testemunha este descalabro - que não só impede milhares de alunos de frequentar as aulas, como simplesmente fecha as portas de dezesseis hospitais de faculdades a uma multidão de doentes espalhados pelo país. O direito de greve exige responsabilidade na busca de soluções. As reivindicações devem ser discutidas e enfrentadas pelas autoridades, com sabedoria e coragem. Duas condições que faltam, neste momento, ao ministro da Educação - ele mesmo um antigo grevista do setor que parece ainda não ter mudado de lado. Ou, então, morre de medo de seus antigos colegas de piquete.

Grupo Bandeirantes de Comunicação

UOL/FOLHAPRESS

▶ Protesto de professores na avenida Paulista, em São Paulo

Paralisação nas universidades prejudica matrículas do Sisu

A greve de professores e servidores administrativos das universidades federais do país chega hoje a seu 47º dia com adesão de 96% das instituições. A mobilização foi além das salas de aula e afetou o sistema de matrículas dos aprovados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teve início na última sexta-feira.

Greve nas instituições federais dura mais de um mês e interrompe programas educacionais

Devido à falta de funcionários, as inscrições em algumas instituições foram interrompidas, segundo o MEC (Ministério da Educação). No entanto, o prazo inicial foi mantido. As matrículas devem ser realizadas até o dia 9.

Reivindicações

Os docentes pleiteiam um aumento salarial de 5% para regimes de 20 horas e percentuais de acréscimos relativos à titulação e ao regime de trabalho. O piso hoje de um professor nas federais é de R$ 2,3 mil.

O MEC não divulgou nenhuma proposta de plano de carreira, mas afirmou que prioriza "a dedicação exclusiva e a titulação dos docentes." METRO

Grupo de Cachoeira fez saques de R$ 16 milhões

O montante de saques realizados pelo grupo de empresas fantasmas do contraventor Carlos Cachoeira no ano eleitoral de 2010 foi quase o dobro do valor identificado pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo.

Segundo dados enviados à CPI, o volume de saques passa de R$ 16 milhões. A PF havia calculado cerca de R$ 8,5 milhões. METRO

Caças da FAB quebram vidros do STF

Os vidros da fachada do STF e de outros órgãos públicos localizados na Praça dos Três Poderes foram parcialmente destruídos na manhã de ontem após a passagem de dois caças Mirage da FAB. As aeronaves participavam da cerimônia da troca da bandeira comandada pela Aeronáutica. METRO

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

▶Vidraças foram estilhaçadas pelo voo rasante de duas aeronaves

A enseada de Botafogo é um dos locais valorizados com o título

BRUNA PRADO/METRO RIO

Maravilhosa e, agora, Patrimônio Mundial

- Cidade é a primeira do mundo a receber o título da Unesco, na categoria Paisagem Cultural
- Áreas turísticas mencionadas no dossiê de candidatura vão receber mais políticas públicas

O Rio de Janeiro é Patrimônio Mundial da Humanidade, título concedido ontem pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A cidade se tornou a primeira do mundo a deter o título na categoria Paisagem Cultural.

A escolha aconteceu durante a 36ª Reunião do Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco (36ª WHC), realizada em São Petersburgo, na Rússia.

Ao lado do presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Luiz Fernando de Almeida, a ministra da Cultura, Ana de Hollanda, fez o discurso de apresentação da candidatura do Rio em português. Após a conquista, ela comemorou:

"O resultado é a consequência de um estudo minucioso em que se avaliou a forma criativa com que o habitante se adaptou à topografia excepcionalmente bela e irregular da cidade, inventando modos inéditos de usufruir a vida".

De acordo com o Iphan, a partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título serão alvo de ações integradas visando à preservação da sua paisagem cultural.

Esse locais são: Pão de Açúcar, Corcovado, Floresta da Tijuca, Aterro do Flamengo, Jardim Botânico e a Praia de Copacabana, além da entrada da Baía de Guanabara. Os bens cariocas ainda incluem o forte e o Morro do Leme, o Forte de Copacabana e o Arpoador, o Parque do Flamengo e a enseada de Botafogo.

"É motivo de orgulho para todo o Brasil e um estímulo para que o Rio prossiga em sua trajetória de revitalização e crescimento, que tem melhorado a vida de seus habitantes."
PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF, EM NOTA OFICIAL

"Mas isso (o título) coloca um grande desafio para todos nós, que é o de conseguir construir uma política pública que harmonize com as políticas que são de natureza setorial: política de habitação, de meio ambiente etc. Passaremos a pensar numa política transversal que consiga realmente responder aos desafios de fazer a gestão de um território", afirmou o presidente do Iphan.

A ministra explicou que todos os locais mencionados na proposta de candidatura passarão a ser acompanhados pela Unesco: "Vamos apresentar relatórios dos trabalhos que vão sendo feitos. Eles cobram mesmo da gente, esse reconhecimento não é fácil. Mas o compromisso de manter isso é muito importante e nós vamos honrá-lo com a Unesco".

O dossiê completo da candidatura do Rio, justificando seu valor universal pela interação da sua beleza natural com a intervenção humana, foi entregue à Unesco, pelo Iphan, em setembro de 2009.

METRO RIO

Roubos e furtos deixam seguro do carro mais caro

O aumento dos índices de criminalidade deixou as apólices, em média, 15% mais salgadas para o bolso do brasileiro ▶ Preocupadas, seguradoras, fabricantes e a polícia se uniram para discutir soluções ao problema

Como é feito o cálculo do seguro

As seguradoras tentam, basicamente, adaptar o preço ao perfil do usuário. Elas também levam em conta fatores conjunturais

Avaliação de risco

Idade do condutor um jovem de 18 anos está mais propenso a se envolver em acidentes de carro do que um homem de 40 (além de o mais velho ser mais experiente, ele tende a sair menos de casa e, consequentemente, usar menos o carro)

Estado civil solteiros saem mais do que casados, logo, o seguro para quem não tem um companheiro é mais caro

Uso do carro quem usa o automóvel só para lazer paga menos do que uma pessoa que o utiliza para trabalhar. A apólice para veículos que ficam mais tempo na garagem também é mais barata

Locais de circulação nas cidades mais violentas, o seguro é mais caro. O valor também pode mudar de bairro para bairro

ANDERSON BARBOSA / FUTURA PRESS

Conjuntura

Taxa de roubo/furto as seguradoras acompanham os relatórios das secretarias de Segurança Pública. Se a criminalidade está maior, o preço do seguro será reajustado

Preço dos serviços o valor cobrado pelos mecânicos e funileiros influencia a tabela das seguradoras. Os serviços têm sido a categoria que mais influencia o aumento da inflação

Taxa de sinistros as seguradoras reajustam os preços com base na quantidade de sinistros (acidentes, roubos, furtos) que ocorrem com os automóveis de seus clientes

Não apenas o consumidor que se alarmou ao ter de renovar o seguro do carro este ano. As próprias seguradoras acenderam o alerta vermelho diante do grande "vilão" do reajuste dos preços das apólices: as taxas de roubo e furto de veículos, que cresceram em praticamente todo o país desde o fim do ano passado. Para tentar combater o problema, as companhias de seguro se uniram às fabricantes de automóveis e à polícia. A inédita "força-tarefa", entretanto, ainda não tem uma data para apresentar medidas.

"Essa situação não é boa para as seguradoras", diz Neival Freitas, diretor executivo da Fenseg (Federação Nacional dos Seguros Gerais). No fim do ano passado, a previsão era de que as apólices ficassem, em média, 15% mais caras. Mas, em algumas cidades, esse reajuste pode ser ainda maior, devido à explosão dos índices de criminalidade.

> **"É uma situação que obriga as companhias de seguro a adotarem medidas para voltar a equilibrar a situação."**
>
> NEIVAL FREITAS, DA FENSEG, SOBRE O REAJUSTE FEITO PELAS EMPRESAS

No Distrito Federal, por exemplo, as ocorrências de roubo de veículos cresceram 82% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Piracicaba, no interior de São Paulo, os roubos praticamente dobraram na comparação entre maio deste ano e de 2011.

"Essa tendência vem se repetindo em todas as cidades, umas mais que as outras. E nós não sabemos o porquê", afirma Neival Freitas.

Outro fator que tem contribuído para o encarecimento das apólices de seguro é o gasto das companhias com serviços de mecânica e funilaria. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coloca o setor de serviços como o item que mais tem puxado a inflação. E, para alguns economistas, ele já superou a inflação.

Prudência

Finalmente, outro responsável pelos reajustes praticados pelas seguradoras é o próprio motorista. Com mais acidentes, as taxas de sinistralidade aumentam, e as companhias repassam a conta de seus gastos para o consumidor. "Por isso, a realização de campanhas de conscientização no trânsito é muito importante", comenta Neival.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

CHRISTYAM DE LIMA / FUTURA PRESS

▶ Preços da linha branca se manterão estáveis por dois meses

Governo prorroga redução do IPI

Após conversas com o setor varejista, o governo decidiu prorrogar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A desoneração acabaria no último sábado, mas foi estendida por dois meses para a linha branca e por três meses para móveis. Massas alimentícias também foram incluídas no pacote; nelas, o imposto não vai ser aplicado pelos próximos seis meses.

Segundo o governo, a medida fará com que os cofres públicos deixem de arrecadar R$ 684 milhões, O ministro da Fazenda, Guido Mantega, pediu para que os consumidores fiquem atentos. Com a decisão, os fabricantes se comprometem a não aumentar os preços dos produtos.

METRO COM AGÊNCIAS

Ouro lidera aplicações no 1º semestre

O ouro liderou o ranking de aplicações no primeiro semestre, com 8,79% de valorização no período. O índice reflete o cenário de crise: com a economia instável, os investidores deixam as aplicações de risco (como a Bolsa) e investem no metal.

Em segundo lugar no ranking, aparece o dólar, com uma valorização de 7,54%. A moeda americana também é considerada segura. METRO, COM AGÊNCIAS

JACKY NAEGELEN / REUTERS

▶ Na Europa, instituições investem nas barras

Mexicanos elegem novo governo

Na maior eleição geral da história do país, população foi às urnas para definir a ocupação de 2.127 cargos públicos, entre eles o de presidente

TOMAS BRAVO / REUTERS

▶ O favorito Peña Nieto cumprimenta eleitores após votar

Os mexicanos escolheram ontem o novo presidente do país, em uma eleição que prometia sacramentar a volta do PRI (Partido da Revolução Institucional) ao poder. O PRI governou o México por sete décadas, e sempre esteve envolvido em denúncias de corrupção, mas todas as pesquisas apontavam a vitória do candidado da legenda, Enrique Peña Nieto.

As urnas abriram às 8h, mas, em alguns locais, foram registrados atrasos de até 40 minutos. O órgão eleitoral mexicano prometia uma contagem parcial, porém decisiva, dos votos para o início da madrugada de hoje. Além de escolher o presidente, os mexicanos tiveram de apontar 500 novos deputados, 128 senadores e representantes em 15 Estados.

O favoritismo de Peña Nieto é, em grande parte, explicado pelo desencanto que tomou conta da política mexicana nos últimos anos. O atual governo carrega nas costas o peso da guerra contra as drogas, que matou 50 mil pessoas em seis anos. Soma-se a isso o fato de Peña Nieto ser carismático e ter como mulher Mónica Petrelini, uma famosa atriz de novela. Os outros dois candidatos mais bem colocados eram o esquerdista Andrés López Obrador e a governista Josefina Mota.

Desafios

O novo presidente encontrará um México imerso na violência. Esse tópico dominou o debate eleitoral, embora nenhum dos candidatos tenha apresentado uma solução efetiva ao problema.

O novo mandatário terá de buscar alianças com deputados e senadores. "É claro que o PRI pode ganhar também o controle do Congresso, o que ajudaria muito caso Peña Nieto seja realmente eleito", diz o professor Jaime Aguila, especialista em política mexicana.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Hong Kong

▶ Povo questiona escolha do novo administrador

TYRONE SIU / REUTERS

Batalha pela democracia

Milhares de pessoas lotaram as ruas de Hong Kong, no dia em que a província comemorou 15 anos da independência da Inglaterra. A população, entretanto, reclama da submissão à China e pede democracia.

Turquia e Síria acirram tensão

O Exército turco anunciou ontem o envio de seis jatos de guerra para a fronteira com a Síria. Segundo um porta-voz da organização, a medida foi tomada após a aproximação de helicópteros militares sírios da região. Na semana passada, o governo da Turquia já havia prometido revidar qualquer provocação do país vizinho.

HANDOUT / REUTERS

▶ Em Homs, bombardeios diários devastam a cidade

Com o aumento da pressão internacional, a Síria tem vivido os piores dias desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad. O Conselho Nacional Sírio, a principal corrente de oposição no país, reportou a morte de 800 pessoas apenas na semana passada, mais do que a média mensal registrada desde o início do conflito.

No sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou um texto que propõe a transição de poder na Síria. O país seria comandado por figuras dos dois lados do conflito. A proposta, porém, foi rechaçada, tanto pelo governo de Assad, como pela oposição.

METRO COM AGÊNCIAS

Franco reclama de 'injustiça'

Federico Franco, novo presidente do Paraguai criticou as decisões do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) de suspender seu país de ambas organizações. Falando ao Congresso paraguaio (em um discurso anual feito pelo presidente), ele disse que os líderes latino-americanos desrespeitaram a soberania do Paraguai.

"A reação dos vizinhos foi injusta e desproporcional. Foi uma medida de total violação aos tratados vigentes, porque não nos deram oportunidade de defesa", argumentou.

Franco também disse que vai manter programas sociais da gestão anterior.

METRO

De encher os olhos ...e a boca

Tornar o prato mais atraente pode ser segredo para melhorar a alimentação dos pequenos

Se culinária é uma arte, por que não dar a ela expressões artísticas?

É com essa proposta que nutricionistas e food designers tentam melhorar a alimentação de crianças, deixando os pratos mais atraentes e divertidos.

De acordo com a food designer Tatiana Damberg, o visual dos alimentos pode influenciar na familiaridade. "Quanto mais atrativa for a forma, mas fácil de a criança aceitar aquele alimento", diz.

A recusa por determinado alimento, no entanto, não deve ser considerada nas primeiras tentativas, conforme explica a nutricionista Maria Luiza Ctenas. "Uma regra comum entre pediatras e nutricionistas é considerar um alimento rejeitado apenas depois de recusado cinco vezes pela criança em ocasiões diferentes e preparado de diversas maneiras."

Maria Luiza lembra, no entanto, que a educação alimentar dos pequenos depende também da coerência dos pais. "Se dissermos, por exemplo, que doce em demasia não é bom para a saúde da criança, é preciso que essa regra valha também para seu cuidador. Na via inversa, se informamos que fígado é uma excelente fonte de ferro, é preciso que isso também seja válido para o restante da família."

Para quem se interessou, a boa notícia é que é possível criar com todos os tipos de alimentos. "Um pedaço de couve-flor é uma ovelha. Se colocamos uma azeitona, ela ganha um olho", diz Tatiana. METRO

FOTOS: DIVULGAÇÃO/RECEITOTECA

Campo de futebol

A receita que leva arroz japonês, alga nori, carne moída, batata e ervilhas é rica em carboidratos, cálcio e ferro. O passo a passo do preparo está disponível em ww.receitoteca.com.br.

Bichos na floresta

Arroz japonês, frango empanado, cenoura ralada, clara de ovo, polenta, pepino, pimentões, brócolis e grãos de milho compõem essa floresta cheia de encantos e vitaminas. Para saber como fazer, acesse www.receitoteca.com.br.

www.receitoteca.com.br

Nesse site é possível obter receitas rápidas e práticas. Em apenas cinco passos a food designer Tatiana Damberg mostra como dar aos pratos aparência criativa.

Cuidado com os **suplementos**

- Produtos ajudam a suprir carências nutritivas, mas só devem ser usados com recomendação médica
- Alguns têm estimulantes de testosterona

KARL GRANT & SUSY K/FOLHAPRESS

> **“Uma parcela muito reduzida de suplementos alimentares apresenta validade científica para uso.”**
> MURILO DATTILO, NUTRICIONISTA

Não é segredo para ninguém que o uso de anabolizantes pode ser bastante prejudicial para a saúde humana. Mas e os suplementos alimentares: também podem fazer mal?

Antes de mais nada, é preciso diferenciar suplemento de anabolizante. “Suplementos alimentares são produtos derivados de alimentos, enquanto que os esteroides anabolizantes são medicamentos derivados de testosterona (hormônio masculino) utilizados para quadros clínicos específicos, como recuperação da massa muscular em indivíduos com câncer ou HIV. Mas muitas pessoas utilizam com finalidades estéticas, já que é possível ter ganho muscular”, explica o nutricionista e mestre pela Unifesp, Murilo Dattilo.

Ele diz que usar suplementos pode ser bom, mas isso depende da avaliação de cada organismo. “O uso de suplemento não é condicionado à duração ou ao tipo de exercício praticado, mas, sim, ao estudo aprofundado da dieta do indivíduo e à verificação da necessidade de implementação do produto. Para a obtenção de resultados ótimos, é fundamental que a prioridade seja o ajuste alimentar para, depois, pensar em suplementos”, diz.

Castanhas... **Carnes...** **Camarões...** **têm magnésio, proteínas naturais e ricos em zinco respectivamente**

O nutricionista avisa que atletas ou indivíduos fisicamente ativos conseguem, na maioria das vezes, atingir suas necessidades nutricionais apenas com a alimentação normal, o mesmo se aplicando aos sedentários. Dattilo também faz um alerta: o uso exagerado de suplementos pode ser prejudicial para a nossa saúde.

“Não só o excesso mas também porque de 25% a 33% dos produtos têm algum tipo de contaminante (substâncias estimulantes ou precursoras de testosterona) ou não possuem o que o rótulo realmente diz”, explica o nutricionista. “Suplementos não são sinônimos de segurança nem de saúde, mas, sim, de grande possibilidade de fraude devido à fiscalização precária.” **METRO**

Mercado Público vira espaço para **leitura**

1ª Festa da Leitura começa hoje no Centro de Porto Alegre ▶ Programação terá oficinas e contação de histórias para incentivar o hábito de ler ▶ Todas as atividades são gratuitas

Uma movimentação diferente toma conta do Mercado Público a partir de hoje. Além da venda de alimentos e especiarias, o prédio mais tradicional da cidade vai receber alunos e professores para uma maratona de atividades em que o livro será o assunto principal.

A iniciativa é do Clube dos Editores do RS, que programou a "1ª Festa da Leitura" para incentivar o contato com os livros e, principalmente, atrair os responsáveis pelo incentivo à leitura. "Uma pesquisa realizada pela Câmara Brasileira do Livro revelou que não são mais os pais os principais incentivadores da leitura. Agora, essa função cabe aos professores e bibliotecários", explica Clo Barcellos, vice-presidente do Clube dos Editores. Outro motivo da "festa" é que o número de leitores no Estado não vai tão bem como deveria. "Essa mesma pesquisa revelou que o nível de leitura entre os gaúchos caiu. Em 2007 eram cinco livros por habitante a cada ano, agora são quatro. Ou seja, precisamos ler mais", acrescenta.

As atividades da Festa da Leitura serão realizadas na Praça de Eventos do Mercado e também no auditório do primeiro andar. "É um espaco democrático, por onde circulam milhares de pessoas todos os dias", justifica Clo Barcellos.

Com parceria das secretarias de educação e outros órgãos que têm ações no setor (como Sesc, Trensurb e Instituto Goethe), a programação vai até sábado e está dividida em duas frentes: na parte da manhã haverá oficinas para os educadores e, a partir das 14h, os leitores (podem ser grandes ou pequenos) entram em cena para ouvir histórias e participar das atividades propostas pelos educadores. "O objetivo é incentivar a troca de experiências, já que haverá representantes de várias instituições e todos os tipos de atividades: leitura com música, com teatro, em braile, em grupo", avisa. Os pais – e o público em geral – também estão convidados para conhecer as ações de incentivo à leitura.

Uma dos destaques da "Festa da Leitura" será o acesso do público à primeira biblioteca digital infantil, que tem 40 títulos e é mantida pela Editora Callis. Outro é a participação de Minas Gerais, que também tem um clube de editores e vai trazer contadores de histórias para integrar a festa. Os 22 associados do Clube dos Editores do RS terão estandes no local, com venda de livros a preços especiais.

METRO POA

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Crianças são o principal alvo de quem tem a responsabilidade de incentivar a leitura

Oficina de teatro no Multipalco

O gaúcho Walney Costa, que há anos trabalha como ator e diretor em São Paulo, vai ministrar a primeira oficina de teatro nas novas salas de ensaio do Multipalco Theatro São Pedro. Serão 20 encontros, de 16 de julho a 29 de agosto, com a proposta de trabalhar os fundamentos do teatro dionisíaco e apolíneo, voltado ao processo de sensibilização dos atores. Inscrições e informações pelo telefone (51) 3228-7842.

METRO POA

DIVULGAÇÃO

▶ 'Seres Imaginários' é a exposição de Kira Luá

Estranhos e coloridos

Em comemoração aos seus 25 anos de carreira, a artista plástica Kira Luá vai espalhar seus simpáticos "ETs" por vários lugares. Parte deles está na Galeria Gravura (rua Corte Real, 647), onde podem ser vistos até o final do mês. Os seres imaginários da artista também viraram grandes esculturas nos centros de Canela e Gramado, cidade que a artista paulistana escolheu para viver há uma década.

Modeladas na maioria em papel machê, as esculturas trazem a marca das mãos de Kira e também incorporam pregos na modelagem. Lúdicos e alegres, os seres permitem diversas interpretações, dependendo do imaginário de quem os vê, além da interação, através do toque.

A exposição na Galeria Gravura reúne os trabalhos mais recentes de Kira Luá, já considerados "toy art" por especialistas em arte. Informações em www.gravuragaleria.com.br.

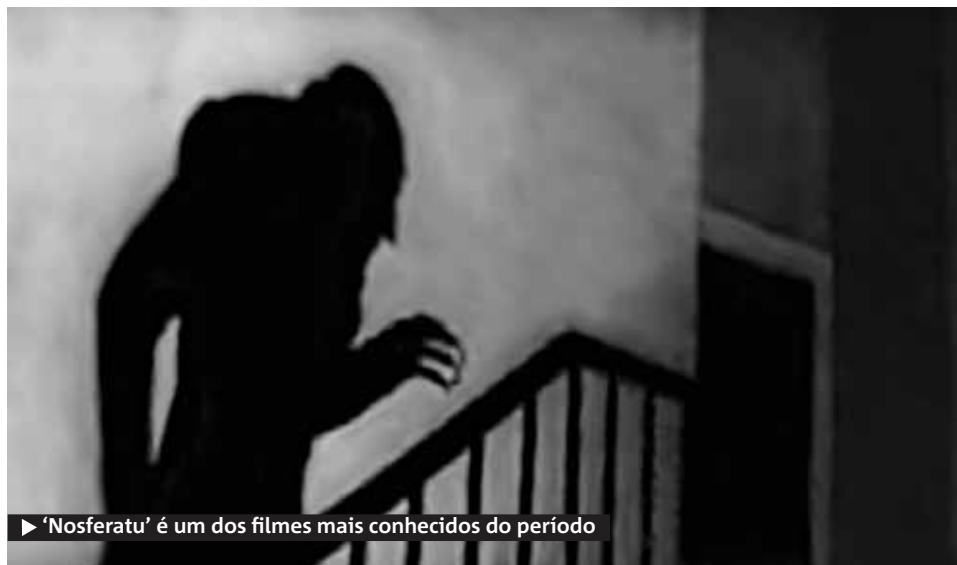
METRO POA

Como fazer um livro

O editor e escritor Paulo Tedesco apresenta a oficina "O Livro Passo a Passo", com um roteiro para quem produz ou deseja produzir um livro. São questões sobre originais, direito autoral, técnicas de diagramação, parte gráfica e dicas sobre o mercado editorial. O curso começa amanhã, no StudioClio (José do Patrocínio, 698). Informações pelo tel.: 3254 7200.

METRO POA

Histórias expressionistas

Ciclo de clássicos alemães começa hoje na Sala Redenção

▶ 'Nosferatu' é um dos filmes mais conhecidos do período

DIVULGAÇÃO

Julho será dedicado ao "Cinema Expressionista Alemão" na Sala Redenção (Campus Central da UFRGS). Um dos períodos mais ricos e interessantes da história do cinema, o tempo dos expressionistas tem uma marca registrada: o vampiro Nosferatu. Criado pelo genial F. Murnau, o personagem chegou aos cinemas em 1922, transparecendo o espírito da época.

Foram anos difíceis para a Alemanha, que saiu da Primeira Guerra Mundial (1914-1919) pobre e enfraquecida economicamente, além de uma população humilhada e ressentida. Bebendo na fonte da pintura expressionista, que fazia um contraponto ao realismo a partir do mundo interior do artistas (com seus sentimentos e tormentos), o cinema alemão dessa época tem como temática justamente a loucura, a angústia, o sobrenatural e o monstruoso. F. W. Murnau, Fritz Lang e Paul Leni foram os grandes nomes do período – fugindo do nazismo, alguns artistas alemães espalharam as influências expressionistas para outros países.

A programação da Sala Redenção, que vai de hoje até o dia 20 de julho, inclui os dois clássicos de Maurneau: "Nosferatu", a história do conde excêntrico que é um vampiro, e "Fausto", a trama de Goethe sobre o homem que vende a alma ao diabo. Também estão no programa os filmes de Friz Lang: "Metrópolis" (1926), "M – O Vampiro de Dusseldorf" (1931) e a trilogia "Dr. Mabuse". Outro destaque do ciclo é "O Gabinete do Dr. Caligari", dirigido por Robert Weiner em 1912 e considerado o pioneiro do expressionismo.

A programação tem entrada franca e pode ser acessada no site www.salaredencao.com **METRO POA**

Convênio para Ospa será assinado amanhã

Parece que agora vai. Está marcada para amanhã, às 11h30min, no Palácio Piratini, a cerimônia de assinatura do convênio que vai liberar R$ 20 milhões para a construção da Sala Sinfônica da Ospa.

Os recursos virão do Ministério da Cultura (MinC) e a contrapartida do governo do Estado será de R$ 5 milhões. No total, o orçamento da obra chega a R$ 46 milhões.

Agora que está encerrada a etapa de fundação, a obra entra na fase de contratação, por meio de edital, da empresa que vai construir os alicerces do teatro. A entrega dos documentos e das propostas de preços está marcada para o dia 27 de julho.
METRO POA

Breves

Gestão cultural em debate

PRODUÇÃO. Ainda há vagas para o "Seminário Internacional de Gestão Criativa", que será realizado de hoje a quarta-feira no Teatro Renascença (Erico Verissimo, 307). Os convidados vão falar sobre produção cultural e as novas oportunidades no cenário da gestão cultural. Entre os conferencistas estão Lala Deheinzelin, especialista em Economia Criativa, e Hector Olmos, da Secretaria da Cultura da Argentina. Informações pelo tel.: 3289-8061
METRO POA

Novos autores na CCMQ

CONTEMPORÂNEOS. O Núcleo de Música Contemporânea da Universidade Federal de Pelotas, o NuMCquinho/UFPel, faz um concerto hoje, às 19h30, na Sala Luís Cosme da CCMQ (Andradas, 736). No programa, obras de José Antonio Petrucci, Lindemberg Cardoso, Marisa Rezende e Terry Riley. Grátis. **METRO POA**

DIVULGAÇÃO

Disney Live de volta

INFANTIS. A turma da Disney volta no final deste mês. Já estão à venda os ingressos para o espetáculo "Três Contos Clássicos", com a participação de Mickey, Minie e as princesas dos contos de fadas. Ingressos entre R$ 30 e R $ 120, à venda pela telentrega 8401-0555 e na bilheteria do Bourbon Country. **METRO POA**

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

IMÓVEL COMPRADO NA PLANTA: DÁ MESMO PARA LUCRAR UM BOM DINHEIRO NA REVENDA?

Comprar um imóvel, seja casa própria, apartamento na praia, chacrinha ou um conjunto para alugar e engrossar a renda no futuro, é sempre algo que mexe com a gente. Os cifrões envolvidos neste sonho são sempre impactantes, e a possibilidade de agregar um bem de raiz ao patrimônio familiar sempre seduz.

Daí vem um corretor de imóveis, mais afoito, tentando emplacar a seguinte proposta: "Compre este aqui na planta. Com a disparada dos imóveis, vai valorizar tremendamente. Depois, quando ficar pronto, se não quiser financiar e segurar, põe para revender que vai ganhar horrores". Calma, não é bem assim.

Primeiro, porque a superalta nos preços dos imóveis nos últimos 10 anos não deve se repetir na próxima década. Acontece que, nos anos 90, os brasileiros só fizeram empobrecer com desemprego elevado, salários baixos e acesso limitadíssimo às linhas de financiamento. Apesar do grande desejo de comprar imóvel, simplesmente não dava pé. A demanda achatada fez os preços minguarem e ficarem defasados.

A década seguinte veio para corrigir distorções: o desemprego caiu, os salários tiveram boas correções, o crédito para a compra de imóveis popularizou-se, as taxas caíram e os prazos se esticaram. A demanda estourou mas, como seria natural de se esperar no ramo imobiliário, a oferta demorou uns anos para reagir. Finalmente as construtoras acordaram e inundaram o mercado com lançamentos bem salgados.

Nos últimos anos os preços dos imóveis novos atingiram um certo patamar de equilíbrio. Daqui em diante ainda subirão, mas em paralelo com a inflação, provavelmente nada mais (= sem elevação real). Como os lançamentos já estão precificados com mão pesada, ganho expressivo na revenda é improvável.

Depois, tem o seguinte: vão mesmo entregar? Quebras de construtoras são raras, mas acontecem. Ficou pronto, vai mesmo vender rápido? Do contrário, tem de contratar financiamento, pagar condomínio, IPTU... Agora: vendeu, vai tudo para o bolso? Não: desconte daí corretagem e custas de transferência. Passando a régua, talvez não sobre lucro algum, apenas o gosto amargo de um falso "negócio da China".

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Precaução (bras. pop.) · Na ocasião de praticar um delito · Coberta com capa · Cássia (?): cantora · Em + as · Azedo · Monstro do Himalaia · Cantora de "Encostar na Tua" · Escuderia de Lewis Hamilton (2012) · Ato do indivíduo desleal · Ítalo Calvino, escritor de "As Cidades Invisíveis" · Beijar · (?) do baú: casamento por dinheiro · Camareira · Vestir · Patriarca hebreu · Cavam a terra · O estilo de MV Bill · Fase fértil do animal · Desvio moral · Moderno · Arte, em latim · Ácido nucleico · Relativo ao nariz · Iodo (símbolo) · 2, em romanos · Brincadeira comum em quermesses · Chuva, em inglês · Vitamina da laranja

BANCO 3/ars — dna. 4/rain. 5/sarão. 7/mclaren — oscular

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			5		9			
		4		7		6		
	3						4	
7				1				4
	9		7		8		5	
3				5				7
	6						8	
		7		9		1		
			3		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trincheira da Anita

Concordo com a opinião do leitor Walter Luiz Barcelos sobre os protestos de alguns poucos em relação às obras da trincheira da Anita sob a III Perimetral. Quem, como eu, mora ao lado do bairro Boa Vista/IAPI, sabe a dificuldade e a demora que é cruzar a Carlos Gomes, como também ocorre no cruzamento da Cristóvão Colombo com a Dom Pedro II, onde obra semelhante precisa ser feita urgentemente. É gente que só enxerga seu próprio umbigo e interesse local, perdendo de vista a necessidade de destrancar a cidade e beneficiar milhares de usuários dessas ruas. A energia de uma cidade que flui melhor por suas ruas, viadutos, túneis, ciclovias, parques e praças dá mais qualidade de vida.

Carlos Luthero Feldmann – Porto Alegre, RS

Correção

Diferentemente do que foi publicado na edição de 29 de junho, na página 2, o nome da delegada responsável pela Operação DurtyNet é Diana Calazans Mann.

metro Pergunta

Você acha que mais 200 câmeras de monitoramento até dezembro vão diminuir a sensação de insegurança na capital?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroPOA

@pablodias: Só se elas atirarem raio-laser nos bandidos, porque o contingente de policiais continua o mesmo.

@AnselmoCunha: Não adianta colocar câmeras e não investir em treinamento e melhores salários para a Brigada Militar.

@brusamarelo: Se forem bem utilizadas, podem até auxiliar algumas instituições governamentais, mas é preciso boa vontade para isso.

@elizeribeiro: Com certeza, não. Não adianta o aumento do número de câmeras sem patrulhamento suficiente.

@TiagoRigo: Mais 200 policiais aumentariam a sensação de segurança. Câmeras ajudam, mas é preciso ampliar o efetivo.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.poa@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Tente controlar a sua necessidade de se ver livre demais nos seus relacionamentos; um pouco de dependência emocional pode ser bom para você amadurecer.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje o dinheiro pode vir através de pessoas com as quais você pode não querer se relacionar, seja qual for o motivo. Vai ser preciso quebrar barreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A escalada do poder sempre acaba trazendo coisas que não estamos preparados para fazer. Evite ir contra os seus princípios só para demonstrar que você pode.

Câncer (21/6 a 22/7)
Evite se entregar a opiniões muito fechadas demais, que não estejam sendo compartilhadas pela maioria, mesmo que elas pareçam ser muito atraentes para você.

Leão (23/7 a 22/8)
Expectativas por boas aventuras podem ser individualistas demais. Tente perceber se as outras pessoas estão desejando o mesmo que você antes de se arriscar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Muitos compromissos para resolver e determinação para isso. No entanto, o tempo pode ser insuficiente para que você dê conta de tudo o que precisa fazer.

Libra (23/9 a 22/10)
Alguns limites pessoais devem ser vencidos para que você possa conquistar coisas diferentes na sua vida. Vai ser preciso uma pitada a mais de coragem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Falta de iniciativa, o dia parece não lhe trazer grandes desafios ou interesses que façam você saltar da cadeira e correr atrás. Olhar distante e vazio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de assumir riscos e se aventurar com novidades que chamem a sua atenção. Você precisa fazer algo que ocupe a sua mente e ajude a acalmar o seu coração.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Tendência a abafar os seus sentimentos e escondê-los atrás de tarefas e mais tarefas que nunca acabam para não lhe dar tempo para pensar em você mesmo.

Aquário (21/1 a 19/2)
Vontade de correr altos riscos sem a mínima cautela pessoal, tudo para tornar o dia mais desafiante e preencher o seu ego com conquistas mais ambiciosas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ideias futuristas e totalmente desprendidas podem colocar você em conflito com pessoas mais egoístas que estarão defendendo os interesses pessoais delas.

Inter deixa dois pontos na Bahia

Apático e conformado com o empate, time de Dorival Júnior não se esforçou para virar jogo contra um adversário limitado e candidato ao rebaixamento

Damião foi o mais esforçado do Inter, mas não marcou
FELIPE OLIVEIRA/AGIF/FOLHAPRESS

1	**Bahia:** Marcelo Lomba; Fabinho, Danny Morais, Titi e Hélder; Diones (Kleberson), Fahel, Mancini e Gabriel (Vander); Elias e Jones Carioca (Lulinha). **Técnico:** Paulo Roberto Falcão
x	
1	**Inter:** Muriel; Nei, Bolívar, Índio e Kleber (Fabrício); Élton, Guiñazu, D'Alessandro, Oscar e Jajá (Gilberto); Leandro Damião. **Técnico:** Dorival Júnior

• **Estádio:** de Pituaçu • **Gols:** Gabriel aos 45'30 do primeiro tempo; Índio aos 16' da segunda etapa • **Arbitragem:** Sandro Meira Ricci (MG) auxiliado por Roberto Braatz (PR) e Griselildo de Souza Dantas (PB)

Diante de um Bahia não mais do que esforçado, o Inter foi preguiçoso e conformado ontem no estádio de Pituaçu e deixou escapar a chance de se aproximar dos líderes da competição ao empatar em 1 a 1 contra a equipe de Falcão. Se empate fora de casa é, na teoria, bom resultado, empate com o Bahia pode ser colocado na conta dos pontos perdidos.

E o resultado poderia ter sido até uma derrota colorada, tal a apatia do escrete de Dorival Júnior. No primeiro tempo, o Inter foi punido pela preguiça e pela falta de ambição da equipe. Mesmo superior ao Bahia, com mais posse de bola e mais finalizações, o Colorado errou passes em demasia e teve poucas oportunidades de marcar – a melhor delas foi com Oscar aos 30 minutos, numa bola que sequer chegou ao goleiro Marcelo Lomba. Nos 45 minutos iniciais, o guarda meta baiano fez apenas duas defesas em cobranças de faltas sem perigo. D'Alessandro e Jajá tiveram péssima jornada, assim como Nei. O primeiro chute do Bahia a gol ocorreu aos 33, num tiro desviado do zagueiro Danny Morais. O castigo veio nos descontos: Gabriel, livre na pequena área, apanhou rebote de Índio e fuzilou Muriel.

No segundo tempo, com o placar adverso, esperava-se uma reação colorada, mas o que se viu foi um Bahia empilhando chances perdidas de gol – fruto da falta de qualidade do grupo. Aos 7, Diones quase marcou em uma bomba de fora da área. Aos 14, Gabriel obrigou Muriel a fazer grande defesa e aos 15 Elias chutou para fora, de dentro da área. Numa escapada sem pretensão, Índio empatou aos 16 numa bola que desviou no lateral Fabinho e enganou Lomba. Mas a apatia chegou a Oscar e a reação esperada não veio. O bombardeio baiano prosseguiu: Vander (aos 33) e Lulinha (aos 41) perderam chances incríveis de marcar. No final, o Inter quase virou em chute de Fabrício que obrigou Marcelo Lomba a grande defesa – aliás, a única dele em toda a partida.

"Não tem que pensar em tabela neste momento, e sim jogo a jogo. O resultado foi bom."
NEI, LATERAL DIREITO DO INTER

Interdição

A direção do Inter espera obter hoje da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) prazo até amanhã para indicar o estádio do confronto contra o Cruzeiro no sábado, às 21h. O prazo que vencia sexta-feira foi prorrogado até sábado, mas a desembargadora Mylene Maria Michel, que analisa recurso contra a interdição do Beira-Rio, prometeu uma decisão somente para esta segunda-feira. O Inter estuda opções no interior para sediar a partida, caso a decisão seja desfavorável.

FLÁVIO ILHA
METRO PORTO ALEGRE

Baile do Bi

MICHAEL DALDER/REUTERS
David Silva faz, de cabeça, o primeiro gol espanhol

Se no campo político e econômico a Espanha anda mal das pernas, por elas que o povo do país vem se orgulhando nos últimos anos. Atual campeã mundial, a seleção espanhola voltou a dar uma aula de futebol, goleou a Itália por 4 a 0 e conquistou o bicampeonato consecutivo da Eurocopa, o terceiro do país, agora o maior vencedor do torneio ao lado da Alemanha.

Se na estreia do torneio o jogo entre as duas equipes foi marcado pelo equilíbrio, na decisão, disputada em Kiev, na Ucrânia, prevaleceu a organização e o impressionante domínio espanhol. Considerado chato por muitos, o estilo de jogo espanhol provou outra vez que pode não ser o mais agradável aos olhos, mas é muito eficiente.

Ao melhor estilo do Barcelona, base da equipe, o time de Vicente Del Bosque não deu chances aos italianos. Com toques rápidos e marcação sob pressão, a equipe construiu a vitória ainda no primeiro tempo. Silva abriu o placar após envolvente troca de passes. Em seguida, Alba recebeu de Xavi para ampliar.

No segundo tempo, com a Itália desnorteada, o massacre foi ainda maior. Fernando Torres marcou o terceiro e deu passe para Mata fechar o placar, fazendo um país inteiro em crise voltar a sorrir. Ao menos no futebol. METRO

Breves

Seedorf vai para o Fogão

REFORÇO. O meia holandês Clarence Seedorf, 36, e com passagens por gigantes do futebol europeu, assinou com o Botafogo. O jogador devese presentar essa semana. "Esta é a maior contratação de um estrangeiro feita por um clube do futebol brasileiro", disse a direção do clube. **METRO**

MASSIMO CEBRELLI/GETTY IMAGES

Cacá leva a 5ª na Stock Car

EM LONDRINA. O atual campeão da Copa Caixa Stock Car venceu a 5ª etapa da temporada, sua 50ª vitória no automobilismo brasileiro. Em segundo, chegou Luciano Burti (Itaipava Racing Team), à frente de Daniel Serra, o companheiro de Cacá Bueno e que havia vencido a prova anterior, em Ribeirão Preto. Cerca de 26 mil pessoas estiveram no circuito paranaense acompanhando as disputas da categoria. **METRO**

EUA faturam o Grand Prix

VÔLEI. A seleção dos Estados Unidos conquistou pela quinta vez o campeonato feminino ao derrotar a anfitriã China, em Ningbo, por 3 sets a 0, com parciais de 26/24, 25/21 e 27/25, na rodada final do torneio. A vitória norte-americana deixou a equipe brasileira na segunda colocação, mesmo com a vitória de ontem, por 3 sets 1 (25/21, 23/25, 25/20 e 25/15), sobre a Turquia, que ficou na terceira posição. **METRO**

ALEX VIEIRA/FUTURA PRESS

▶ Os 16,99 m saltados por Jadel foram insuficientes

Brasil define atletas que vão a Londres

Com a pré-convocação dos revezamentos, após o Troféu Brasil de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Ícaro de Castro, no Ibirapuera, a lista dos atletas que representarão o país nos Jogos Olímpicos chegou a 258 classificados. O número representa a segunda maior equipe na história da Olimpíada. A meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) era conquistar 250 vagas e, na Inglaterra, igualar as 15 medalhas de 2008, quando competiu com 277 atletas em Pequim, na China.

Ontem, o último dia da competição definiu mais 11 nomes, entre eles Jailma Sales de Lima, que venceu os 400 m com barreiras. Quem ficou de fora foi Jadel Gregório, que venceu no salto triplo, mas não alcançou o índice olímpico. **METRO**

Ronaldinho brilha no dia de Zé Roberto

▶ Mesmo pressionado, Galo faz 1 a 0 e tira Tricolor do G4 ▶ Grêmio não conseguiu conter velocidade atleticana e cometeu muitos erros em jornada de estreias ▶ Torcida vaiou equipe ao final do confronto

GUILHERME SANTOS/FREELANCER

▶ Ronaldinho foi muito vaiado no Olímpico, mas acabou comandando a vitória sobre seu ex-clube

O Grêmio teve volume de jogo, determinação, vontade e até boas oportunidades de marcar. Também teve a estreia de Zé Roberto e, do outro lado, o eterno desafeto Ronaldinho Gaúcho. Mas como futebol é eficiência, ganhou a partida quem aproveitou as chances de vencer – no caso, o Atlético-MG, que fez 1 a 0 no Olímpico e assumiu a liderança do Brasileirão.

O Grêmio até teve mais volume de jogo e criou ótimas oportunidades de marcar, mas foi o Atlético quem saiu na frente. O gol do Galo foi uma verdadeira pintura: o elétrico Bernard, 1m62 de altura, aplicou dois lençóis, um em Souza e depois outro em Edílson, e cruzou na medida para Jô, de voleio, colocar para as redes com um chute forte. Eram 25 minutos do primeiro tempo e apenas o Tricolor atacava. Aos 9, Moreno perdeu em cruzamento de Zé Roberto. Aos 27, de novo de cabeça, Moreno quase empatou – Giovanni, que deverá ceder lugar ao goleiro Victor, fez grande defesa. Aos 39, nova chance e mais uma defesa do goleiro atleticano.

No intervalo, Luxemburgo mexeu em duas posições – Tony e Rondinelly entraram no lugar de Edilson e Leo Gago – e foi em busca do empate. As melhores oportunidades de marcar, entretanto, acabaram sendo do Atlético. Aos 22, Jô desperdiçou a chance de matar o jogo cara a cara com Marcelo Grohe, que fez defesa com os pés. Aos 42, Escudero foi lançado por Ronaldinho e Grohe fez nova defesa. Aos 44, Jô chtou por cima depois de novo lançamento de R49.

Victor se despede

A partir dos 30 minutos, o Grêmio foi para o abafa e Luxemburgo tirou o volante Fernando para a entrada do atacante André Lima. Não funcionou. Aos 37 Anderson Pico ainda foi expulso depois de falta em Pierre.

Na sexta-feira, o Grêmio anunciou a venda do goleiro Victo para o Atlético-MG. O clube recebeu 3 milhões de euros e mais 50% do passe de Werley. **METRO**

"É sempre bom ganhar aqui. Da outra vez não deu [com o Flamengo, em 2011], mas agora veio a vitória. Eu sempre gostei de ganhar aqui."

RONALDINHO GAÚCHO, ATACANTE DO ATLÉTICO-MG

0 x 1

Grêmio: Marcelo Groher; Edílson (Tony), Vilson (cartão amarelo), G. Silva e Anderson Pico (cartão vermelho); Fernando (André Lima), Souza, Leo Gago (Rondinelly) e Zé Roberto; M. Moreno e Kleber. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

Atlético-MG: Giovanni; Danilinho (Escudero), Leonardo Silva, Rafael Marques e Júnior Cesar; Edinho; Pierre, Leandro Donizete (cartão amarelo), Serginho (cartão amarelo) (Marcos Rocha) e Ronaldinho Gaúcho; Bernard (Richarlyson) e Jô (cartão amarelo). **Técnico:** Cuca

• **Estádio:** Olímpico • **Gols:** Jô aos 25' do primeiro tempo • **Arbitragem:** Paulo César de Oliveira (Fifa/SP) auxiliado por Emerson Augusto Carvalho (Fifa/SP) eAnderson Moraes Coelho (SP)

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	16	5	10	7
2º	VASCO	16	5	14	4
3º	FLUMINENSE	15	4	14	9
4º	CRUZEIRO	14	4	10	4
5º	GRÊMIO	12	4	7	3
6º	SÃO PAULO	12	4	8	0
7º	INTER	12	3	10	4
8º	FLAMENGO	12	3	13	2
9º	BOTAFOGO*	9	3	14	1
10º	PONTE PRETA	9	2	8	0
11º	SPORT	8	2	7	-2
12º	PORTUGUESA	8	2	5	-3
13º	CORITIBA	7	2	12	-1
14º	NÁUTICO	7	2	8	-7
15º	BAHIA	7	1	6	-1
16º	FIGUEIRENSE	7	1	7	-2
17º	PALMEIRAS	5	1	7	-2
18º	SANTOS	5	0	3	-2
19º	CORINTHIANS*	4	1	3	-4
20º	ATLÉTICO-GO	2	0	4	-10

* Um jogo a menos

Classificados para a Libertadores

Rebaixados para a Série B